

180

O JOVEM NA INSERÇÃO NO MUNDO DO TRABALHO: DADOS PRELIMINARES. *Julice Salvagni, Janine Kieling Monteiro (orient.) (UNISINOS).*

Segundo Sarriera (2004) os jovens que tentam ingressar no mercado de trabalho sonham em poder realizar seus projetos profissionais, constituir família e ter independência econômica. Porém as dificuldades para encontrar o primeiro emprego têm aumentado, exigindo, cada vez mais, maior escolarização e conhecimentos profissionalizantes. Em março de 2005, iniciamos uma pesquisa, financiada pela Unisinos que engloba uma oficina de capacitação para o primeiro emprego. Dentro deste projeto, um dos temas investigados trata da problemática do jovem que busca a sua inserção no mundo do trabalho. Até o momento, aplicamos o instrumento piloto que investigou aspectos relacionados à vida pessoal e a visão de mundo do trabalho e realizamos as análises destes dados preliminares. Fez parte deste estudo 23 sujeitos. Os participantes possuíam as seguintes características: 10 do sexo masculino e 13 do sexo feminino, a idade variou de 16 a 22 anos, sendo a idade média de 18,6 anos. Os jovens relataram, em relação a estarem desempregados, se sentirem mal, inúteis, isolados, tristes por não poderem ajudar a família, impossibilitados de serem independentes e deprimidos. Eles referiram que buscavam trabalho para serem independentes, ajudar a família, pagar os estudos, realizar os seus objetivos, terem um futuro melhor e por necessidade. A partir destes dados podemos pensar que uma intervenção e apoio psicossocial faz-se pertinente para auxiliar os jovens neste momento de transição, no qual se dá um processo de crescimento e rompimento da infância. Desta forma, a inserção no mundo do trabalho marca o início da vida adulta, sendo fundamental na construção da sua identidade.